

A Importância do farmacêutico clínico na atenção básica

Maria Natalia Campos Luz, Clara Herminia Dias Barbosa, Francisca Natalia Barreto Rats, Dyana Mirelle Cunha Santos Pinheiro, Milena Marques Soares, Sylas Rhuan Pereira Soares da Silva Portácio

Secretaria de Saude de Palmacia, Secretaria de Saúde de Pacatuba

Apresentação: O profissional farmacêutico tem responsabilidade na implementação de estratégias para promoção do uso racional de medicamentos em virtude das consequências danosas do seu uso inadequado, bem como pela repercussão financeira que o medicamento representa para os serviços de saúde e para a coletividade. O trabalho do farmacêutico é componente fundamental da qualidade da Assistência Farmacêutica que por sua vez tem implicações diretas na eficiência dos sistemas de saúde. Algumas conquistas normativas nos últimos 19 anos potencializam a atuação do farmacêutico na APS (PNAF); a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB(NASF) em 2008. Soma-se a isso a série sobre Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica, que descreve um projeto piloto sobre cuidado farmacêutico com orientações para as ações de assistência farmacêutica no SUS e por consequência para o trabalho do farmacêutico.

Objetivos: Caracterizar as atividades de natureza clínica desenvolvidas pelos farmacêuticos nas unidades básicas de saúde e sua participação em atividades educativas de promoção da saúde.

Metodologia: Realizou-se revisão de literatura sobre o trabalho do farmacêutico na Atenção Primária a Saúde tendo como referência o estudo de Scherer e Scherer¹⁴. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados BVS, SciELO, LILACS e MEDLINE (via Pubmed). As bases The Cochrane Library e EMBASE não puderam ser consultadas por não terem sido renovadas as licenças de uso na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) para o período da pesquisa. Foram incluídos artigos publicados a partir de 1998, quando publicada a Política Nacional de Medicamentos que difundiu o conceito de Assistência Farmacêutica e representou um marco para a área e para o trabalho dos profissionais, até março de 2016 quando os dados foram coletados.

Resultados: Com relação à atuação profissional na área da assistência o farmacêutico, segundo a revisão, presta serviços assistenciais; obtém, avalia e difunde informações sobre os medicamentos e sobre a saúde na perspectiva da educação; dispensa medicamentos com avaliação da prescrição e realiza orientação farmacêutica; documenta os atendimentos realizados em prontuário; visita usuários em domicílios para a supervisão da farmacoterapia. farmacêutico tem papel fundamental na implantação dos serviços farmacêuticos na APS. A presença desse profissional pode favorecer a integralidade, aprimorar o processo de cuidado e evitar danos à saúde, bem como representa uma ferramenta importante para consolidação da prática farmacêutica no SUS. **Conclusão:** As atividades de natureza clínica desempenhadas por farmacêuticos no Brasil ainda são incipientes. As dificuldades encontradas apontam improvisação e esforço dos profissionais. A pequena participação em atividades educativas de promoção da saúde indica pouca integração dos farmacêuticos na equipe de saúde e da assistência farmacêutica nas demais ações de saúde. **Palavra-chave:** Farmacêutico clínico, atenção básica, saúde pública